

# Figueirense Futebol Clube

## Balço patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.194.928	3.055.120
Contas a receber (nota 5)	15.638.602	16.261.281
Receitas a apropriar de valores a receber (nota 6)	(14.986.964)	(15.970.000)
Adiantamentos (nota 7)	344.690	203.448
Direitos a receber (nota 8)	-	-
Titulos de capitalização	690.404	411.053
Outros créditos (nota 9)	3.166.605	5.305.647
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>6.048.266</b>	<b>9.266.549</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber (nota 5)	-	480.000
Receitas a apropriar de valores a receber (nota 6)	-	(480.000)
Imobilizado (nota 10)	24.350.970	24.683.138
Intangível (nota 11)	6.684.726	5.548.704
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>31.035.696</b>	<b>30.231.842</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>37.083.961</b>	<b>39.498.391</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>37.083.961</b>	<b>39.498.391</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

# Figueirense Futebol Clube

## Balço patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.227.724	3.190.133
Obrigações trabalhistas e sociais (nota 12)	3.456.351	3.595.581
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	7.014.486	13.602.924
Outros credores (nota 14)	12.887.486	16.022.229
Tributos e encargos sociais a recolher (nota 15)	2.764.990	1.005.545
Tributos parcelados (nota 16)	1.574.513	1.707.711
Provisões trabalhistas (nota 17)	654.615	501.840
Receitas a apropriar de valores recebidos (nota 19)	7.213.797	4.109.792
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>38.793.963</b>	<b>43.735.755</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Tributos parcelados (nota 16)	14.569.035	12.153.387
Provisões para contingências (nota 18)	7.330.470	4.163.673
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	4.861.111	3.698.081
Outros credores (nota 14)	5.776.912	2.283.981
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>32.537.528</b>	<b>22.299.122</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 20)</b>		
Doações patrimoniais	236.422	290.104
Ajuste de avaliação patrimonial	21.319.699	21.514.698
Déficit acumulado	(55.803.651)	(48.341.288)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(34.247.530)</b>	<b>(26.536.486)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>37.083.961</b>	<b>39.498.391</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## Figueirense Futebol Clube

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA (nota 21)</b>	<b>41.881.917</b>	<b>23.402.617</b>
<b>CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO</b>		
Custo do departamento de futebol	(27.400.182)	(24.288.057)
Custo de competições	(3.810.383)	(2.231.376)
Custo de atletas em formação	(2.824.781)	(1.875.106)
Amortização de direitos de uso de imagem	(3.376.376)	(3.143.017)
Amortização de atletas formados	(306.390)	(295.948)
	<b>(37.718.112)</b>	<b>(31.833.504)</b>
<b>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT BRUTO</b>	<b>4.163.805</b>	<b>(8.430.887)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas gerais e administrativas	(5.656.777)	(4.523.332)
Despesas com serviço de terceiros	(1.937.303)	(2.173.475)
Despesas financeiras	(5.591.793)	(4.855.292)
Receitas financeiras	711.024	351.167
	<b>(12.474.849)</b>	<b>(11.200.932)</b>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(8.311.043)</b>	<b>(19.631.819)</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## Figueirense Futebol Clube

### Demonstração do Patrimônio Líquido e do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

	<u>Doações patrimoniais</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<u>336.350</u>	<u>21.709.697</u>	<u>(28.720.485)</u>	<u>(6.674.438)</u>
Doações patrimoniais	(46.246)		53.562	7.316
Ajuste de exercícios anteriores			(237.545)	(237.545)
Realização da reserva de reavaliação		(194.999)	194.999	-
Déficit do exercício			(19.631.819)	(19.631.819)
				-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<u>290.104</u>	<u>21.514.698</u>	<u>(48.341.288)</u>	<u>(26.536.486)</u>
Doações patrimoniais	(53.682)		53.682	-
Ajuste de exercícios anteriores			600.000	600.000
Realização da reserva de reavaliação		(194.999)	194.999	-
Déficit do exercício			(8.311.043)	(8.311.043)
				-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<u>236.422</u>	<u>21.319.699</u>	<u>(55.803.651)</u>	<u>(34.247.530)</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

# Figueirense Futebol Clube

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b> <b>Reapresentado</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>	-	
Déficit do exercício	(8.311.043)	(19.631.819)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.815.919	5.132.789
Provisão para contingência	1.275.629	2.467.909
Juros sobre empréstimos	1.490.793	2.887.616
	(728.702)	(9.143.505)
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber	1.102.679	497.790
Adiantamentos	(141.242)	45.174
Direitos a receber		60.000
Título de capitalização	(279.351)	(198.341)
Outros	1.156.006	(4.823.594)
	1.838.091	(4.418.971)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	37.591	1.149.382
Obrigações sociais	(139.230)	(151.871)
Impostos e encargos sociais a recolher	1.759.445	(308.795)
Impostos parcelados	2.282.450	3.144.039
Receita diferida	3.104.005	3.920.785
Outros credores	(5.823.689)	9.215.423
Provisões trabalhistas	152.775	(91.805)
	1.373.349	16.877.158
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.482.737</b>	<b>3.314.682</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Doações patrimoniais		7.316
Movimentações do imobilizado	(53.543)	(53.543)
Líquido da operações do ativo intagível	1.136.022	(4.517.632)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.082.479</b>	<b>(4.563.859)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Financiamentos	(5.425.408)	2.095.601

## Figueirense Futebol Clube

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(5.425.408)</b>	<b>2.095.601</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.860.192)</b>	<b>846.424</b>
Disponibilidades no início do exercício	3.055.120	2.208.696
Disponibilidades no final do exercício	1.194.928	3.055.120
	<b>(1.860.192)</b>	<b>846.424</b>

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

### 1 Informações gerais

O Figueirense Futebol Clube é uma sociedade civil fundada em 12 de junho de 1921, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta dos seus sócios, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela sociedade, reconhecida como entidade de Utilidade Pública pela Lei nº330, de 24 de fevereiro de 1958, do Município de Florianópolis, Utilidade Pública Estadual pela Lei nº1987, de 10 de abril de 1959, publicada no Diário Oficial do dia 23 de abril de 1959.

O Figueirense Futebol Clube tem por finalidade:

- Realizar a integração de seus associados em reuniões e eventos de natureza desportiva, social, cultural, cívica, assistencial e de benemerência;
- Promover e participar de campeonatos e torneios oficialmente patrocinados pelas entidades a que estiver filiado, nos termos dos respectivos regulamentos;
- Fomentar a prática desportiva nas diversas modalidades, mantendo equipes e atletas em seus quadros ou mediante parceria com outras associações;
- Utilizar o esporte como instrumento de formação de valores, de educação e de conscientização, de inclusão social e de responsabilidade social e ambiental, gerando oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, especialmente aos mais jovens e aos menos favorecidos; e
- Constituir e participar do quadro societário de sociedade empresarial, na forma prevista e autorizada pelas leis civis e desportivas em especial naquelas que tenham por objeto social a gestão esportiva de seus bens.

Em abril de 2010 o clube firmou com Wilfredo Brillinger “instrumento particular de contrato”, este, posteriormente cedeu sua posição contratual com o clube para a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda mediante aditamento contratual em dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda. e o Figueirense Futebol Clube firmaram instrumento particular de remissão de dívida e outras avenças referentes ao débito do clube com a empresa no montante de R\$ 8.000.000 e de R\$ 844.431 mediante cessão de direitos econômicos, de formação e da solidariedade sobre atletas de futebol.

Em 02 de outubro de 2012 a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda. e o Figueirense Futebol Clube firmaram instrumento particular de distrato, extinguindo totalmente a relação negocial decorrente do instrumento particular de contrato firmado em abril de 2010, e de seus aditivos, outorgando-se, reciprocamente, a mais ampla geral e irrestrita quitação por todos e quaisquer débitos oriundo dos instrumentos contratuais celebrados no passado, nada mais tendo a exigir uma da outra em relação àqueles instrumentos, sem prejuízo dos direitos econômicos recebidos pela Alliance na vigência daquela contratualidade.

### Situação patrimonial e financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram a continuidade normal das operações do Clube. Em 31 de dezembro de 2014, o Clube possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 32.746 mil (R\$ 34.469 mil em 2013). O Clube também apresentou déficit no montante de R\$ 8.311 mil (R\$ 19.631 mil em 2013).

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades.

O exercício de 2014 apresentou dificuldades ao caixa do Clube como a ausência de recursos gerados por não obtenção de receitas significativas com negociações de direitos econômicos de atletas. Representativo Reflexo de ações cíveis e trabalhistas movidas contra o Clube. Que entre outros fatores impactaram diretamente na gestão financeira do Clube, uma vez que o orçamento foi afetado pelos eventos mencionados.

As ações promovidas pelo Clube para reverter a situação atual compreendem:

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

- Buscar novos contratos de patrocínios;
- Investimento contínuo na base, valorizando novos jogadores que possam reforçar o time principal e alcançar destaque internacional;
- Redução das despesas. Equilíbrio orçamentário, focar sempre em gerar superávit ano a ano para sanar aos poucos as dívidas.
- Expectativa da adequação do passivo fiscal decorrente do desdobramento futuro da lei de responsabilidade fiscal.
- Manutenção do clube na série A do campeonato brasileiro
- Administração da dívida bancária. Num cenário de aperto de crédito objetivar o alongamento das dívidas e redução dos custos financeiros.
- Administração das ações trabalhistas. Objetivar o pagamento regular, realizar acordos favoráveis ao Figueirense e minimizar possíveis novas ações.

### Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria do Clube, em 09 de março de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## 2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa; (ii) Valor realizável dos ativos intangíveis; e (iii) Contingências. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas na Nota 3. Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2014 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do clube. A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo clube, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

### 2.1. Instrumentos financeiros

#### 2.1.1. Classificação

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o clube não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

- (a) Recebíveis - Os recebíveis do clube compreendem o “Contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”.

### 2.2 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem substancialmente, caixa e depósitos à vista e aplicações financeiras denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias.

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

### 2.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de patrocínio e publicidade.

Estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

### 2.5 Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

### 2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo. Da mesma forma que o preço de compra, o custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas legais conforme demonstrado a seguir:

<u>Grupos</u>	<u>Taxa a.a.</u>
Edificações e Construções	4%
Benfeitorias em Estádio	4%
Veículos	20%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações diversas	10%
Reavaliação de Terrenos	0%
Reavaliação de Edifícios e Construções	4%

### 2.7 Ativos intangíveis

#### Software

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

#### Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem

O Clube possui ativos intangíveis, que são representados por: gastos com a contratação e formação de atletas profissionais de futebol e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013 os valores relativos a direito de imagem. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

O clube não divulgou o total de atletas vinculados contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC

### **2.8 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

### **2.9 Fornecedores**

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Inicialmente reconhecidos com base no valor não descontado devido ao fornecedor, e ao fim de cada exercício de divulgação o Clube os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que espera pagar.

### **2.10 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.11 Imposto de renda e contribuição social**

#### **2.11 Impostos e contribuições**

##### **2.11.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL).**

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

##### **2.11.2 Programa para Integração Social (PIS)**

Em virtude de ser uma Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

##### **2.11.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

##### **2.11.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)**

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

### **2.12 Provisões**

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passadas.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Seção 21 do CPC PME e consideram premissas definidas pela Administração do Clube e seus assessores jurídicos.

### 2.13 Receitas e despesas

#### Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

#### Receitas de competições esportivas

São alocadas as receitas provenientes da venda de ingressos de competições esportivas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

#### Transmissão esportiva

São alocadas as receitas provenientes do direito televisivo de transmissão de jogos do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

#### Negociação de atestados liberatórios

São alocadas as receitas provenientes de negociações de atletas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

#### Associados

São alocadas as receitas provenientes da arrecadação dos sócios do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

#### Promoções e publicidades

São alocadas as receitas provenientes das ações promocionais e de publicidades. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

#### Loteria Timemania

São alocadas as receitas provenientes das arrecadações referente a Loteria Timemania, onde o Clube é integrante. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

### 2.14 Instrumentos financeiros – gestão de risco

O Clube poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa.
- Outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Clube está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos do Clube para a gestão desses riscos e os

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Clube, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Valores a receber.
- Caixa e equivalentes de caixa.
- Contas a pagar a fornecedores.
- Empréstimos bancários a taxas flutuantes.
- Empréstimos bancários a taxas fixas.

### 2.14.1 Risco de crédito

O risco de crédito para o Clube surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e clientes.

O Clube não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

### 2.14.2 Risco de mercado

O risco de mercado surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alteração nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço).

### 2.14.3 Risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Clube incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, o Clube adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis.

### 2.15 Demonstração do resultado abrangente

O clube não possui itens de receitas e despesas que afetem a demonstração do resultado abrangente, dessa forma, a demonstração do resultado abrangente é o mesmo que o resultado apresentado na demonstração do déficit do exercício.

## 3 Estimativas críticas

### 3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

### 3.2 Provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa (i)	937.858	810.676
Caixa Secretaria	150	150
Banco conta movimento (ii)	24.118	560
Aplicações financeiras de liquidez imediata (iii)	<u>232.802</u>	<u>2.243.734</u>
	<u><b>1.194.928</b></u>	<u><b>3.055.120</b></u>

#### (i) Caixa

Representa os valores constituídos a título de fundo fixo.

#### (ii) Bancos

Referem-se a contas correntes em instituições financeiras de primeira linha.

#### (iii) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são remuneradas à taxas que vão de 2% a 98% do CDI, bem como, adicionalmente aplicação com taxa de 0,75% a.a.

### 5. Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Contratos a faturar (i)	14.986.964	15.970.000
Patrocínios, exploração de marcas e outros.	802.651	423.767
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	<u>(151.013)</u>	<u>(132.486)</u>
	<u><b>15.638.602</b></u>	<u><b>16.261.281</b></u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contratos de patrocínio a faturar	-	480.000
	<u>-</u>	<u><b>480.000</b></u>

(i) O Figueirense firmou contratos de cessão de direitos de transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro da Série/A

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

para a temporada 2015.

### 6. Receitas a apropriar de valores a receber

Neste grupo estão registrados os valores de receitas ainda não recebidas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, exploração da marca e de patrocínios.

Os créditos realizáveis após o período de 1 ano, estão classificados no Ativo não Circulante.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Receita a apropriar de contratos a faturar	(14.986.964)	(15.970.000)
	<u>(14.986.964)</u>	<u>(15.970.000)</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contratos de patrocínio a faturar	-	(480.000)
	<u>-</u>	<u>(480.000)</u>
<b>7. Adiantamentos</b>		
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento a fornecedores	404.809	310.527
Adiantamento para viagem	2.000	1.948
Antecipação de salários	2.084	20
Antecipação de férias	61.256	28.442
Antecipação de impostos a recuperar	2.986	-
(-) Provisão para Adiantamentos a Longa Data	(128.445)	(137.489)
	<u>344.690</u>	<u>203.448</u>
<b>8. Direitos a receber</b>		
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Direitos federativos/econômicos a receber (i)	60.000	60.000
(-) Provisão para Perdas (ii)	(60.000)	(60.000)
	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) O saldo da rubrica é referente a créditos a receber, oriundos dos direitos federativos de atletas cedidos a outros clubes de futebol.

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

- (ii) Em 2013 a Administração constituiu uma provisão por não ter apresentado movimentações no saldo no decorrer de 2013 e manteve a provisão para 2014.

### 9. Outros créditos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Créditos a receber - F. Participações (i)	223.850	223.850
Créditos a receber - Outros Clubes (ii)	1.194.366	4.829.515
Outros Cartões	427.461	74.704
Outros Créditos	56.195	90.792
Bloqueio Judicial	1.264.733	86.786
	<u>3.166.605</u>	<u>5.305.647</u>

- (i) Essa rubrica refere-se aos saldos vencidos até o dia 21 de março de 2010 que o Clube tem o direito de receber da antiga gestora Florianópolis Participações e Gestão Desportiva S.A. como trata a Cláusula "3.3.1 Vencidos até a Data de Encerramento" do instrumento Particular de Acordo para Resilição Contratual e Outras Avenças, firmado entre o Clube e a supracitada antiga gestora datado de 12 de março de 2010.

- (ii) Essa rubrica refere-se aos saldos a receber de outros clubes decorrente de transações com atletas.

### 10. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	<u>Líquido</u>	
				<u>2014</u>	<u>2013</u>
Edificações e Construções	4%	3.730.313	(2.041.338)	1.688.975	1.838.188
Benfeitorias em Estádio	4%	978.924	(288.804)	690.120	574.225
Veículos	20%	67.512	(64.418)	3.094	12.721
Móveis e Utensílios	10%	329.841	(167.678)	162.164	149.637
Equipamentos de processamento de dados	20%	130.052	(107.513)	22.540	18.382
Máquinas e equipamentos	10%	1.715.429	(1.302.346)	413.083	516.047
Instalações diversas	10%	100.606	(49.311)	51.295	59.240
Reavaliação de Terrenos	0%	18.394.716	-	18.394.716	18.394.716
Reavaliação de Edifícios e Construções	4%	4.874.971	(1.949.988)	2.924.983	3.119.982
		<u>30.322.364</u>	<u>(5.971.394)</u>	<u>24.350.970</u>	<u>24.683.138</u>

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

Em 2005 o clube registrou os efeitos da mais valia do seu ativo imobilizado, decorrente da reavaliação de imóveis e terrenos. Laudo de reavaliação foi emitido por empresa especializada, e realizado de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 5676 (Avaliação de imóveis).

Após a promulgação da Lei nº 11.638/07, que promoveu a alteração da legislação societária brasileira, conseqüentemente, nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não mais é permitido a reavaliação espontânea de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 2005, até a sua totalidade realização, por alienação ou depreciação, passando o saldo a vigorar como custo corrigido dos bens.

Em 2014, o Clube com o intuito de manter atualizadas as informações e trazer a valor presente seu Bem de maior valia, bem como, informar aos seus sócios/torcedores, Senhores Conselheiros e usuários das informações, realizou laudo de avaliação do terreno, cujo valor conforme laudo emitido por empresa especializada, é, portanto de R\$ 78.500.000 (Setenta e oito milhões e quinhentos mil reais). O valor não foi registrado na contabilidade, servindo para fins gerenciais, por força da promulgação da Lei nº 11.638/07, a qual não permite mais reavaliação espontânea de bens. Caso fosse contabilizado aumentaria o Imobilizado e Patrimônio Líquido. O Laudo foi elaborado de acordo com as normas de avaliação de imóveis da ABNT NBR – 1:2001 e da ABNT NBR 14653 – 2:2004(bem como sua revisão com validade em 03/03/2011, sob nº 14653-2-2011) estipuladas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, com o Código de ética do COFEA/CREA, e também em obediência a Lei Federal 5.194, de 24/12/66.

### 11. Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2014	2013
Sistema aplicativos - Software	20%	134.220	(95.518)	38.702	62.178
Atletas Profissionais (i)		1.089.507	(442.585)	646.923	668.005
Atletas em formação (ii)		4.057.495	-	4.057.495	3.807.195
Direito de Uso de Imagem (iii)		1.941.607	-	1.941.607	1.011.326
			-		
		<u>7.222.829</u>	<u>(538.103)</u>	<u>6.684.726</u>	<u>5.548.704</u>

#### (i) Atletas Profissionais

Os saldos referem-se aos direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos ou formados pelo Clube. A amortização é realizada de acordo com o tempo de vigência do contrato de cada atleta.

#### (ii) Atletas em formação

São aqueles que estão em processo de formação, pertencentes às categorias de base (Junior, juvenil e infantil) até virar profissional. Abaixo segue o demonstrativo por categoria:

#### Atletas da Base não Profissionalizados

Categoria	2014		2013	
	Quantidade de atletas	Valores	Quantidade de atletas	Valores
Juniiores	1	15.875	-	-
Juvenil	28	1.038.581	18	490.701
Infantil	50	1.282.832	43	1.596.496
	<u>79</u>	<u>2.337.290</u>	<u>61</u>	<u>2.087.197</u>

# Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Valores expressos em reais

## Atletas Profissionalizados que permanecem nas Categorias de Base

Categoria	2014		2013	
	Quantidade de atletas	Valores	Quantidade de atletas	Valores
Juniores	36	1.428.995	39	1.467.806
Juvenil	6	291.210	10	252.192
	<b>42</b>	<b>1.720.205</b>	<b>49</b>	<b>1.719.998</b>

### (iii) Direitos de imagem

Este saldo corresponde, substancialmente, ao valor das despesas para aquisição do direito de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, adquiridos por meio de contratos firmados com o clube. Estes valores têm como contra partida, contas a pagar e, são amortizados com base na competência contratual.

## 12. Obrigações trabalhistas e sociais

	2014	2013
PIS - Folha de pagamento a recolher	55.986	44.154
INSS sobre a folha de pagamento a recolher	421.700	979.183
FGTS a recolher	482.949	369.715
Contribuição sindical a recolher	28.141	15.141
Pensão alimentícia a pagar	6.828	4.720
Salários e ordenados	909.645	1.064.593
13° Salário a Pagar	776.059	559.969
Férias a pagar	775.043	558.106
	<b>3.456.351</b>	<b>3.595.581</b>

## 13. Empréstimos e financiamentos.

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bic (i)	657.603	-	1.409.873	-
Unicred (ii)	2.029.965	4.686.667	2.125.009	1.838.889
Bradesco S.A. (iii)	695.035	-	3.481.107	1.859.192
Santinvest	-	-	2.048.585	-
BCV	-	-	182.500	-
Banrisul (iv)	125.285	174.444	-	-

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

Caixa Econômica Federal(v)	675.000	-	-	-
Partes Relacionadas (vi)	2.831.598	-	4.355.850	-
	<u>7.014.486</u>	<u>4.861.111</u>	<u>13.602.924</u>	<u>3.698.081</u>

As taxas pactuadas nos empréstimos são as seguintes:

- (i) Bic Banco - CDI mais 0,95% ao mês com vencimento em 10/2015, dado como garantia aval.
- (ii) Unicred - CDI mais 0,95% ao mês com vencimento em 02/2019, dado como garantia aval.
- (iii) Bradesco - de 2,2% ao mês com vencimento 12/2015 dado como garantia recebível sócios e aval.
- (iv) Banrisul – de 1,95% ao mês com vencimento em 08/2017, dado como garantia aval.
- (v) Caixa Econômica Federal – CDI mais 0,95% ao mês com vencimento em 03/2015 dado como garantia recebível de patrocinador e aval.
- (vi) Partes Relacionadas, de 1 a 5% ao mês.

### 14. Outros credores

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Direito de Imagem a Pagar (i)	3.089.484	969.500	3.683.901	90.000
Gasto com contratação de atleta	1.256.554	-	1.674.448	-
Adiantamento de Clientes	477.835	-	59.123	-
Empréstimo de Atletas a Pagar	2.792.980	-	1.316.965	-
Direito Econômico de Atleta a pagar	2.170.907	-	4.361.694	-
Rescisões a Pagar	1.353.550	-	1.374.094	-
Acordos Trabalhistas	1.110.297	4.760.412	2.990.662	2.152.778
Outras Contas a Pagar	635.878	47.000	561.342	41.203
	<u>12.887.486</u>	<u>5.776.912</u>	<u>16.022.229</u>	<u>2.283.981</u>

#### (i) Direito de imagem a pagar

Corresponde ao valor a pagar pela aquisição dos direitos de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, conforme mencionado na nota 10.

### 15. Tributos e encargos sociais a recolher

2014

2013

## Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Valores expressos em reais

IPTU a recolher		24.657		21.906
IRRF assalariado a recolher		1.074.728		887.105
IRRF sociedade civil a recolher		16.349		5.175
IRRF sobre comissão e Serv. De Propaganda		-		85
INSS - IN a recolher		159.781		52.697
Contribuição retidas a recolher		39.897		15.669
IRRF s/ MUTUO (3426)		85.782		19.560
ISS retido a recolher		14.910		3.348
PGFN - Débitos Inscritos em Divida Ativa		1.348.888		-
		<b>2.764.990</b>		<b>1.005.545</b>
<b>16. Tributos parcelados</b>				
			<b>2014</b>	<b>2013</b>
			<b>Não</b>	<b>Não</b>
	<b>Circulante</b>	<b>circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>circulante</b>
Programa de parcelamento incentivado - PMF	140.000	4.246.975	136.283	3.950.871
Timemania - Débitos PGFN	39.720	278.213	36.412	294.274
Timemania - Débitos INSS	219.338	1.592.613	151.736	1.895.976
Timemania - Débitos SRFB	129.762	1.022.879	86.545	1.131.399
Timemania - Débitos FGTS	134.072	1.388.449	115.429	1.461.854
Parcelamento Receita Federal - IRRF 0561	161.932	621.065	790.950	2.394.090
Parcelamento Receita Previdenciária - INSS 2100	-	-	370.242	988.101
Parcelamento Receita Federal - PIS 8301	12.565	36.593	20.115	36.822
Parcelamento Receita Federal - CSRF 5952	12.504	18.237	-	-
Parcelamento Receita Previdenciária - Simplificado	138.541	527.247	-	-
Parcelamento Receita Previdenciária - Ordinário	86.139	409.026	-	-
Parcelamento Lei 12.996/2014 - Demais Débitos RFB	249.955	2.291.360	-	-
Parcelamento Lei 12.996/2014 - Demais Débitos PGFN	58.960	540.491	-	-
Parcelamento Lei 12.996/2014 - Demais Débitos RFB Previdenciário	163.899	1.502.484	-	-
Parcelamento PGFN-PIS	16.593	62.202	-	-
Parcelamento PGFN-CSRF	8.323	31.200	-	-
Parcelamento PGFN-COFINS	2.209	-	-	-
	<b>1.574.513</b>	<b>14.569.035</b>	<b>1.707.711</b>	<b>12.153.387</b>

### Timemania

Em 20 de dezembro de 2007, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognósticos denominado

# Figueirense Futebol Clube

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Valores expressos em reais

---

“Timemania”, regulamentada pela Lei nº11.345/2006 e nº11.505/2007 e Decreto nº6.187/2007. Quando do ingresso pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso prognóstico, 22% será destinado à remuneração das 80 entidades desportivas de futebol profissional participantes, sendo os valores repassados utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade – INSS e do Fundo de garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

### Programa de Parcelamento Incentivado – IPTU - PMF

Em 29 de setembro de 2009 o Clube assinou termo de audiência com a Prefeitura Municipal de Florianópolis acordando a integridade dos débitos municipais, compostos pelo Imposto Territorial Urbano (IPTU) e taxas de policiamentos, incluindo os exercícios ajuizados e não ajuizados até 2008. O pagamento será efetuado em parcelas de R\$10 mil por mês com atualização de 1% sobre o valor da parcela, em um período de 300 meses, vencendo em novembro de 2034.

### 17. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 654.615 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 501.840 em 2013) refere-se à provisão de férias dos colaboradores e atletas.

### 18. Provisões para contingências

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Natureza</b>		
Causas Trabalhistas	5.611.341	2.786.332
Causas Cíveis	1.719.128	1.377.341
	<u>7.330.470</u>	<u>4.163.673</u>

A administração, com base nos relatórios de seus assessores jurídicos não considerou a provisão para contingências para os processos com estimativa de ganho possível, o montante aproximado corresponde a R\$ 5.153.216.

### 19. Receitas a apropriar de valores recebidos

Neste grupo estão registrados os valores de receitas a serem apropriados ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, efetivamente recebidos.

### 20. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do clube em 31 de dezembro de 2014 é (R\$ 34.247.530), ((R\$ 26.536.486) em 2013), está apresentado por valores atualizados e compreende a reserva de reavaliação de terrenos e edificações e os déficits acumulados.

# Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Valores expressos em reais

---

## 21. Receita líquida

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Competições esportivas	3.095.492	1.310.682
Transmissões esportivas	18.519.992	3.818.945
Transações de atletas	4.810.670	4.468.919
Associados	6.164.089	6.289.435
Promoções e publicidades	7.801.637	6.148.054
Loteria Timemania	401.203	300.410
Outras receitas	1.088.833	1.066.172
	<u>41.881.917</u>	<u>23.402.617</u>

## 22. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, o Clube possui cobertura de seguros de acidentes pessoais e invalidez profissional para todos os atletas profissionais, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

\* \* \*

Wilfredo Brillinger  
Presidente

Rosilei Franchin Romanzini  
Contadora CRC/SC 031.342/O-0

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e conselheiros  
**Figueirense Futebol Clube**

Examinamos as demonstrações contábeis do Figueirense Futebol Clube ("clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.6 e 10, o clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2014. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 11, o clube não divulgou o total de atletas vinculados contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “base para opinião com ressalva” acima, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Figueirense Futebol Clube em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades em regime normal de operações. O Clube apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 32.795 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 34.469 mil em 31 de dezembro de 2013). Conforme descrito na nota explicativa N° 1 a administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa, assegurar a sua recuperação financeira e a manutenção das atividades sociais e operacionais visando reduzir a dívida fiscal, cível e trabalhista considerando que tem apurado déficits repetitivos em suas operações.

A continuidade operacional do clube dependerá do sucesso das medidas em andamento e a serem adotadas ao longo dos próximos exercícios. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

## Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi conduzido sob nossa responsabilidade, com emissão do relatório em 16 de abril de 2014 com as seguintes ressalvas: o clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício, clube não divulgou o total de atletas vinculados contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta conforme determinado pela Resolução n° 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Florianópolis, 28 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes SS  
CRC 2SP026467/0-7 S SC



Carlos Aragaki.  
Sócio - CRC 1SP132091/0-1 S SC